

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8020 | Salvador, de 12.10.2020 a 13.10.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



BANCOS

Mobilização dos bancários do BNB garante avanços

Página 3

Defenda o BB você também



MANOEL PORTO - ARQUIVO SBEA

O movimento sindical lança a campanha nacional “O bom do BB é...” para mostrar à sociedade a importância do Banco do Brasil para a população e o desenvolvimento nacional, além de denunciar os ataques que a instituição tem sofrido do governo Bolsonaro. O objetivo do presidente é fatiar e privatizar a empresa. Página 2

A defesa dos BB sempre foi bandeira de luta do Sindicato



Mobilização forte em defesa do BB

Campanha nacional denuncia os ataques do governo para privatizar a empresa pública

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br



PELA importância do Banco do Brasil e para denunciar os ataques do governo, com a tentativa de privatizá-lo, como tem feito com as demais empresas públicas, o movimento sindical lança, na terça-feira, a campanha nacional “O bom do BB é...”.

Com 212 anos, o BB é essencial para a inclusão social, atendimento bancário da população e desenvolvimento econômico do país. Diversas atividades vão destacar os benefícios da empresa no processo de in-

dustrialização e de desenvolvimento regional, da educação e das políticas públicas de cunho socioeconômico, ao longo da semana.

Um dos atos que os sindicatos realiza é o tuitaço em defesa do banco, na quinta-feira, às 11h, chamando atenção da sociedade nas redes sociais. Após a pri-

meira semana da campanha, a intenção é ampliar as ações para ganhar um caráter de defesa permanente do Banco do Brasil e da importância para as micros e pequenas empresas, agropecuária, educação, principalmente nas regiões onde os bancos privados não chegam.

A crueldade das demissões no Itaú

COM força total. Assim foi o tuitaço #Itaú NãoAmeaceMeusPais nas redes sociais, na sexta-feira, contra as centenas de demissões arbitrárias de bancários no Itaú, em plena pandemia de Covid-19. O Sindicato dos Bancários da Bahia está firme na mobilização contra a atitude do maior banco privado do país, que demitiu de uma vez 130

funcionários na área de Veículos, além de trabalhadores em agências.

As entidades sindicais denunciam que, além de ter descumprido o acordo de não demitir durante a crise sanitária, o Itaú não tem a mínima responsabilidade social como prega nas propagandas. O lucro líquido de R\$ 28 bilhões em 2019 e os R\$ 8 bilhões no primeiro semestre deste ano não impediram os desligamentos de pais e mães de famílias.

Para tentar inibir a força da campanha dos sindicatos contra as demissões, o Itaú divulgou comunicado interno aos funcionários e tentou ameaçar com o código de ética que deve ser cumprido com as postagens nas redes sociais que possam afetar a imagem do banco.



Assembleia, terça, dos bancários do Daycoval

O SINDICATO dos Bancários da Bahia promove assembleia com os bancários do Banco Daycoval, na terça-feira, às 8h30, na própria agência da empresa, localizada na avenida ACM, em Salvador.

Os funcionários vão apreciar e deliberar sobre a proposta para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho no PPR (Programa de Participação nos Resulta-

dos), que vai vigorar este ano e em 2021.

Entre outros itens, o acordo inclui a apuração das metas, referente ao exercício de 2020, será feita de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020. Enquanto que, para o exercício de 2021, será de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, estendendo os efeitos até o efetivo pagamento. A participação dos funcionários é fundamental.

EDITAL DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente em exercício, abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não associados, da Desenhahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A, da base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 18 horas do dia 14 de outubro até às 19 horas do dia 14 de outubro de 2020, na forma disposta no site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para discussão e deliberação acerca da seguinte pauta: Acordo Coletivo de Trabalho sobre Plano de Saúde, dos seus empregados, com vigência de dois anos a ser celebrado com a Desenhahia - Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A.

Salvador, Bahia, 09 de outubro de 2020.

Euclides Fagundes Neves
Presidente em exercício

Direitos assegurados no BNB



Mais vitórias

O ADITIVO do BNB garantiu aos bancários a renovação do acordo próprio da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), com distribuição limitada a 25% do valor destinado à distribuição dos dividendos do exercício. Tudo nos moldes previstos no acordo vigente (Módulo Fenaban e Módulo Metas Sociais).

A direção do Banco do Nordeste se comprometeu em dar mais transparência na divulgação dos processos de seleção interna, através do *Promova-se*, além de aumentar de 70% para 100% o patrocínio da educação formal



do funcionalismo. Também afirmou que vai criar um Grupo de Trabalho sobre teletrabalho.

Ainda falta mais. Luta continua

UMA das reivindicações da campanha salarial é a ampliação do quadro de pessoal para evitar sobrecarga e, consequentemente, o adoecimento. O Banco do Nordeste não assumiu compromisso neste sentido. Além disso, vai reduzir o número de funcionários em meio à pandemia de Covid-19.

A mão de obra será reduzida com o PID (Programa de Incentivo ao Desligamento). O esvaziamento do quadro de empregados é mais uma forma de desmonte dos bancos públicos, iniciado no governo Temer e reforçado por Bolsonaro, para enfraquecer e entregar o que resta de patrimônio nacional ao setor privado.

Dessa forma, vai aumentar a carga de trabalho para os que continuam na ativa. Apenas no ano passado, 268 empregados foram desligados. Entre agosto de 2016 até o mesmo período deste ano, o número de demitidos chegou a 421 depois de sucessivos programas de incentivo. Em contrapartida, no último concurso de 2018 convocou somente 112 pessoas.



Mais bancários para atender clientes

Conquistas são fruto da forte mobilização dos bancários

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIANTE das ofensivas do governo Bolsonaro contra os trabalhadores, manter todos os direitos com a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) após uma campanha nacional dura foi uma vitória para os funcionários do Banco do Nordeste em 2020.

O BNB seguiu a mesma regra da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) para o reajuste, piso e demais benefícios. Ou seja, reajuste de 1,5% nos salários mais abono de R\$ 2 mil e a correção do vale refeição, vale alimentação, auxílio 13ª cesta alimentação, auxílio creche, auxílio babá, entre outros, pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

Outras conquistas

- ▶ Mesa única de negociação – BNB se comprometeu a continuar signatário da mesa única com a Fenaban, nas cláusulas já acatadas no acordo vigente
- ▶ Eleição para Comissão de Ética e Conselho de Administração – constituição de Comissão Eleitoral Paritária
- ▶ Programa Blitz da Ergonomia – implementação, visando a melhoria das condições ergonômicas, mitigando os riscos à saúde dos empregado
- ▶ Patrocínio de 100% da Educação Formal – por meio da celebração de convênios com centros de referência em educação corporativa, limitado ao orçamento anual
- ▶ Concorrência Interna - o banco divulgará os critérios de acesso pré-estabelecidos, inclusive os públicos-alvo dos processos de seleção interna, por meio do “Promova-se”, atendendo reivindicação da categoria
- ▶ Folha salarial de setembro/2020 – crédito em 19/09/2020
- ▶ Diferença do Vale Alimentação e Refeição – creditado juntamente com o pagamento referente ao mês de outubro/2020
- ▶ Reajuste dos benefícios – seguindo a CCT, reposição da inflação para 2020 para: Auxílio Refeição; Auxílio Cesta Alimentação; 13ª Cesta Alimentação; Auxílio Creche/Babá; Auxílio dependente com deficiência; Auxílio Funeral; Indenização por Morte ou Incapacidade Decorrente de Assalto (valor do BNB é maior do que o da Convenção); Auxílio Material Escolar (Para funcionários admitidos até 22.03.1988). Para 2021, além da reposição do INPC será concedido 0,5% de aumento real.

Pandemia pode levar 150 milhões à miséria

No Brasil, situação deve agravar muito. A crise está braba

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS de 150 milhões de pessoas podem ficar em situação de extrema pobreza em 2021, em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus e da recessão global. O relatório do Banco Mundial ainda indica que, apenas neste ano, entre 88 milhões e 115 milhões correm



Por conta da crise, mais pessoas devem ser empurradas à extrema pobreza

risco de estar na miséria.

A pobreza extrema deve afetar entre 9,1% e 9,4% da população mundial em 2020, patamar que leva a taxa de volta ao ní-

vel de 2017 (9,2%). Ou seja, são pessoas que vão viver com menos de US\$ 1,90, que equivale a cerca de R\$ 10,60 por dia.

A instituição alerta que, sem ações políticas rápidas e substanciais, a meta de reduzir a taxa para 3% até 2030 parece fora de alcance. O presidente do Banco Mundial, David Malpass, afirma que para reverter a crise para o progresso do desenvolvimento e da redução da pobreza é necessário que os países preparem uma economia pós-pandemia.

Renda Cidadã ameaça direitos

PARA bancar o novo programa social, o Renda Cidadã, o governo Bolsonaro busca definir de onde virão os recursos. O problema é que, após desistir de mexer no Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) por conta das críticas, a equipe econômica visa retirar dinheiro dos trabalhadores e dos aposentados para sustentar o projeto, que pretende substituir o Bolsa Família.

Entre as medidas avaliadas por Bolsonaro, todas retiraram recursos dos trabalhadores. Uma das propostas é elevar para seis meses o tempo mínimo que o empregado com carteira assinada precisa trabalhar para ter direito ao abono salarial, sendo que atualmente é pago um valor proporcional do benefício, no ano, a partir de um mês do registro na carteira.

Os aposentados também não ficam de fora. O objetivo da equipe econômica de Bolsonaro é mudar a regra do BPC (Benefício de Prestação Continuada), que é pago a idosos e pessoas com deficiência. Uma crueldade.



Governo e Congresso querem mexer no BPC. Para pior

O Brasil é só ladeira abaixo

A SITUAÇÃO do Brasil vai de mal a pior sob o governo Bolsonaro. A dívida pública do país deve encerrar o ano de 2020 em torno de 100% do PIB (Produto Interno Bruto). A estimativa do FMI (Fundo Monetário Internacional) é reflexo do fracasso do regime fiscal imposto ao país pelo golpe jurídico-midiático-parlamentar em 2016, fundamentado pelo teto dos gastos, e deve permanecer a níveis parecidos a médio prazo.

Temer justificou que o congelamento das despesas públicas primárias por 20 anos seria indispensável ao equilíbrio das contas. Conversa fiada. O pagamento dos juros da dívida pública consomem cerca de 50% do orçamento da União e são as principais causas do desequilíbrio fiscal. Além disso, não sofre qualquer restrição. Inclusive, os lucros alcançados pelos banqueiros são sagrados.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

FAKEGLOBAL O desespero da Globo com a desidratação acelerada do lavajatismo chega ao ponto de o colunista Merval Pereira afirmar que Bolsonaro tem interesse na suspeição de Moro. Só se ele fosse louco, pois está consolidado no campo da extrema direita e Lula é o único com força para atrapalhar a reeleição. Tem mais, o ex-juiz de Curitiba está descartado politicamente.

MAIOR SUJEIRA A Globo esquece que em um cenário bem radicalizado, não há espaço para uma terceira via. Em 2022, a eleição deve polarizar entre a extrema direita com as esquerdas. Outro detalhe, mesmo que Bolsonaro afunde, o que é difícil, as elites que o sustentam vão procurar outro nome, mas não Moro, hoje a maior sujeira. Política, ética e moralmente. Inviável nas urnas.

CONTA OUTRA Política é o momento. Pura conversa fiada dizer que Bolsonaro tem mais interesse em ferrar Moro do que Lula. Só bobo para acreditar. Hoje, o maior objetivo do neofascismo bolsonarista e de grande parte das elites é manter o petista inegável, para não vitaminar as esquerdas. E vão insistir no abuso enquanto der. Eleitoralmente, o ex-juiz está fora de catálogo.

SE PREPARANDO? Ao chamar de “direita burra” os que regem contra a aliança com o Centrão e a indicação de Kassio Nunes para o STF, Bolsonaro deixa transparecer mudança de postura no núcleo duro do governo, diante das alterações que estão ocorrendo e anunciam na conjuntura internacional, inclusive a provável derrota de Trump. Menos bravatas e mais conversações.

FAZ ARMINHA O contrato com a multinacional AstraZeneca para a vacinação contra Covid é mais um crime de lesa-pátria do governo Bolsonaro. Entre outras desvantagens, o país terá de pagar royalties e se a vacina não funcionar não recebe o dinheiro de volta. Esse é o patriotismo dos tais “homens de bem” que prometiam colocar o “Brasil acima de tudo”. Faz arminha que passa.